

TRABALHADOR X SINDICATO

Iniciamos mais um ano, como em todos os anteriores, com esperanças, planos e acreditando que será um bom ano.

A Família Gráfica tem a continuidade da proteção do Sindicato dos Gráficos com mais uma Convenção Coletiva para beneficiar a todos os trabalhadores e trabalhadoras gráficas.

O Sindicato continuará ativo e protegendo a todos os trabalhadores e trabalhadoras. A pergunta que a Diretoria do Sindicato faz aos trabalhadores e trabalhadoras: Você sabe a importância de manter seu Sindicato atuante? Esse questionamento deve ser feito por todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Infelizmente esta em curso a tentativa de precarização da organização dos trabalhadores.

A “nova” CLT editada em 2017 trouxe inúmeros retrocessos; o Ministério do Trabalho está sendo extinto, a Justiça do Trabalho também estão tentando acabar, a PEC 300 a mais recente tentativa de retrocesso; restam os sindicatos para a defesa do trabalhador.

O Sindicato dos Gráficos de Taubaté, que representa todo o Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira existem a mais de 50 anos defendendo a todos os trabalhadores e trabalhadoras. É uma instituição representativa e com muitas conquistas nesses mais de 50 anos de existência. Estamos lutando para permanecer atuando e defendendo os trabalhadores e trabalhadoras.

Dos governos de direita e inúmeros patrões é natural esperar ataques e tentativas de enfraquecimento do movimento sindical, a história no mundo e principalmente no Brasil mostra isso. Agora quando “esse ataque” vem dos trabalhadores e trabalhadoras isso é total falta de conhecimento da importância dos Sindicatos. Hoje com as várias ferramentas de informação que existem é praticamente impossível não ter acesso aos acontecimentos que afetam

nossas vidas. A mensagem sindical é levada aos trabalhadores e trabalhadoras por boletins, sites dos sindicatos e diretores de base. Alguns trabalhadores e trabalhadoras entendem que isso é um tipo de coação, de amedrontamento, nos direitos trabalhistas. Todo ano existe a mobilização por grande parte de trabalhadores e trabalhadoras que se deslocam até o Sindicato para protocolar sua “Carta de Oposição”, o texto da carta é muito literário, onde exalta a Constituição do país, seu direito a não permitir o desconto, etc. Pois bem, respeitaremos sempre a sua vontade, ninguém será impedido de fazer valer sua vontade de ser oposição a manutenção do sindicato. É uma atitude sem nenhuma coerência, o trabalhador e trabalhadora usa a Constituição; seu direito de não contribuir, discute muito, é cheio de razão, quer ser atendido com rapidez e se não acontece sua vontade fica revoltado e agressivo. Alguns trabalhadores no ato do protocolo perguntam como estão às negociações coletivas, é até irônico, ele está fazendo o enfraquecimento do seu sindicato e ao mesmo tempo afirmando que precisa do mesmo para ter o reajuste e todos os benefícios da Convenção Coletiva.

Caso o Sindicato estendesse o reajuste e os benefícios apenas para os Associados seria injusto? Seria inconstitucional? Algum trabalhador iria à Justiça do Trabalho pretear os mesmos benefícios (isso se ainda existir justiça do trabalho) mesmo após protocolar sua carta de oposição? Nossa defesa seria a própria Carta de Oposição desses trabalhadores e trabalhadoras, onde se afirma e confirma que o mesmo não é associado e não contribui com o Sindicato. Será que seremos forçados a agir assim? A lei da ação e reação deve ser aplicada na relação Sindicato e trabalhador que não é Associado? São muitas perguntas e dúvidas que começarão a fazer parte da relação entre a Entidade Sindical e os trabalhadores e trabalhadoras. Haverá um momento que somente para a defesa dos trabalhadores existirá o Sindicato e Federação dos Gráficos, isso não é ameaça é a realidade!

Resposta: O que mudou e melhorou após o início das mudanças da “nova CLT”? Agora com o novo governo anunciando mais medidas penalizando ainda mais retiradas de direitos, melhorou, tem mais empregos? Fim do Ministério do Trabalho, da Justiça do Trabalho? Porque retirar direitos? É para melhorar a vida do trabalhador? O nível de emprego melhorou com essas medidas?

Nós sabemos a resposta e a realidade esta cada vez mais exposta, só não enxerga quem ainda acha que vai melhorar, afinal somos brasileiros e não desistimos nunca.

Mesmo assim continuamos a questionar: Porque é preciso retirar coisas dos trabalhadores e trabalhadoras, com a promessa que isso só fará bem? E a decisão que nos foi imposta: “Mais empregos e menos direitos; ou todos os direitos e menos empregos”. Essa é a decisão que foi imposta aos trabalhadores e trabalhadoras.

Sabemos que é uma tarefa árdua levar a mensagem sindical, vamos continuar tentando, e alertamos que depende totalmente dos trabalhadores e trabalhadoras manter seu Sindicato atuante, o governo e patrões não são os únicos que tentam “fechar” o sindicato. Os trabalhadores que são oposição contribuirão muito para a possibilidade da entidade se encerrar.